



Trabalho apresentado no 13º CBCENF

Título: CULTURA QUILOMBOLA: INFLUENCIAS NO CUIDADO AO RECÉM-NASCIDO

Autores: MARIANA ROCHA VALOIS (Relator)
AISIANE CEDRAZ MORAIS
HOSANA ROCHA VALOIS
PRISCILA GALIZA DE ALENCAR NELO

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Ensino e pesquisa

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Práticas populares são todos os recursos utilizados pelas famílias, onde a apreensão do saber se constrói no cotidiano e se transmite de geração a geração, e cujo fazer não está ligado a serviços formais de saúde. As crianças estão mais expostas às práticas populares, pois além das mulheres sofrerem fortes influencias durante a gestação elas ainda são consideradas mais fragilizadas em relação aos adultos. Os quilombos são núcleos populacionais que, diante da condição de escravidão constituíram formas particulares de organização social e ocuparam espaços geográficos estratégicos no Brasil, e vivem desigualdades sociais e de saúde. Os quilombos se caracterizavam, em relação às práticas de cuidado, a presença marcante de ações de cunho popular, com o uso da medicina alternativa, porém sua característica mais marcante é em relação às práticas religiosas. Esta pesquisa teve como objetivo geral analisar as principais práticas populares que mães ou responsáveis utilizam nos cuidados em saúde de recém-nascidos da comunidade quilombola de Barrinha do Cambão. Trata-se de um estudo descritivo exploratório com abordagem qualitativa em que utiliza como base a Teoria da Diversidade e Universalidade do Cuidado Cultural que reconhece a importância da cultura e sua influência sobre tudo aquilo que envolve o cuidado de Enfermagem. Este estudo envolveu quatro mães de recém-nascidos da Comunidade de Barrinha do Cambão, e as entrevistas foram analisadas com base no conteúdo de Bardin, com a elaboração de cinco categorias com as quais pode-se perceber o uso das práticas populares na prestação do cuidado ao recém-nascido. As mães referem o cuidado como a preocupação em proteger a saúde de seus recém-nascido e o uso das práticas alternativas e religiosas estão relacionadas a prestação este cuidado estando muitas vezes como primeira escolha para situações de saúde-doença deixando a medicina tradicional como forma complementar. Esta pesquisa teve a finalidade de conhecer a cultura quilombola e busca criar subsídios para que os enfermeiros reflitam sobre o cuidado prestado a grupos sociais com práticas culturais importantes.